

**Formação Profissional do Enfermeiro com Compromisso Social na Atenção ao idoso: a  
influência do ambiente socioeducacional**

**Professional Training of Nurses with Social Commitment in Elderly care: the influence  
of the socio-educational environment**

**Formación profesional de Enfermeras con Compromiso Social en el Cuidado de  
ancianos: la influencia del entorno socioeducativo**

Recebido: 20/05/2020 | Revisado: 20/05/2020 | Aceito: 30/05/2020 | Publicado: 17/06/2020

**Miriam Marinho Chrizostimo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [miriammarinho@hotmail.com](mailto:miriammarinho@hotmail.com)

**Célia Pereira Caldas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6903-1778>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [celpcaldas@hotmail.com](mailto:celpcaldas@hotmail.com)

**Mirian da Costa Lindolpho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2503-4827>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [profmirianlindolpho@yahoo.com.br](mailto:profmirianlindolpho@yahoo.com.br)

**Maritza Consuelo Ortiz Sanches**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6123-9846>

Universidade Federal Fluminense, Brasil.

E-mail: [morsa\\_peru@yahoo.com](mailto:morsa_peru@yahoo.com)

**Maria Lelita Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3014-733X>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [lely108@hotmail.com](mailto:lely108@hotmail.com)

**Milena Vilaça**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2907-0067>

Hospital Rede D'Or, Brasil

E-mail: [mylenavivas@hotmail.com](mailto:mylenavivas@hotmail.com)

## **Resumo**

O objetivo do estudo foi compreender a formação do enfermeiro para o exercício profissional com compromisso social na consulta ao idoso tendo em vista o ambiente socioeducacional. Foi empregado o referencial teórico de Pierre Bourdieu. A metodologia foi análise documental qualitativo do projeto pedagógico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa que está publicado no site da instituição, à luz da análise de conteúdo. Utilizou-se a análise de conteúdo e a partir dela encontraram-se três categorias: o conhecimento/saber e as da práxis cotidiana de enfermagem são vistas sob a óptica da integração entre a teoria-prática; “compromisso social” se refere a ter atitude profissional com o indivíduo, a família, e a comunidade na valorização da vida e revela que o compromisso social está relacionado com a formação e a participação social, dentro do conceito de prática entre sujeitos e mediadora dos cuidados no ambiente socioeducacional. A compreensão sobre a formação profissional do enfermeiro com compromisso social no ambiente socioeducacional organiza a consulta ao idoso com o conhecimento para a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Qualificação; Enfermeira; Ambiente; Cultura.

## **Abstract**

The objective of the study was to understand the training of nurses for professional practice with social commitment in consultation with the elderly, considering the socio-educational environment. Pierre Bourdieu's theoretical framework was used. The methodology was a qualitative documentary analysis of the pedagogical project of the Aurora de Afonso Costa Nursing School, which is published on the institution's website, in light of the content analysis. Content analysis was used and from it three categories were found: knowledge / knowledge and those of everyday nursing praxis are seen from the perspective of integration between theory and practice; “Social commitment” refers to having a professional attitude towards the individual, the family, and the community in valuing life and reveals that social commitment is related to training and social participation, within the concept of practice between subjects and mediator of care in the socio-educational environment. Understanding the professional training of nurses with social commitment in the socio-educational environment organizes consultation with the elderly with knowledge for the academic community.

**Keywords:** Credentialing; Nurses; Environment; Culture.

## Resumen

El objetivo del estudio fue comprender la formación del enfermero para la práctica profesional con compromiso social en consulta con los adultos mayores, considerando el entorno socioeducativo. Se utilizó el marco teórico de Pierre Bourdieu. La metodología fue un análisis documental cualitativo del proyecto pedagógico de la Escuela de Enfermería Aurora de Afonso Costa, que se publica en el sitio web de la institución, a la luz del análisis de contenido. Se utilizó el análisis de contenido y de él se encontraron tres categorías: conocimiento/conocimiento y los de la praxis de enfermería cotidiana se ven desde la perspectiva de integración entre la teoría y la práctica; El “compromiso social” se refiere a tener una actitud profesional hacia el individuo, la familia y la comunidad en la valoración de la vida y revela que el compromiso social está relacionado con la capacitación y la participación social, dentro del concepto de práctica entre sujetos y mediador de atención en el entorno socioeducativo. La comprensión de la formación profesional de las enfermeras con compromiso social en el entorno socioeducativo organiza consultas con las personas mayores con conocimientos para la comunidad académica.

**Palabras clave:** Calificación; Enfermero; Medio ambiente; Cultura.

## 1. Introdução

Este estudo aborda a formação de enfermeiros com compromisso social na atenção ao idoso em sua interconexão com o ambiente socioeducacional. Entende-se que esta formação ocorre dentro da relação ensino-aprendizagem formal ou informal, por meio das políticas educacionais incluídas no grupo de políticas públicas sociais do país, nas quais se referem ao processo ou ao fenômeno relacionado entre os aspectos sociais e os culturais de uma comunidade ou sociedade.

Trata-se de um estudo documental, cuja metodologia de investigação se fundamenta no referencial teórico de Pierre Bourdieu (2007), particularmente nos conceitos de *habitus* e capital social. Esse aporte teórico é necessário, considerando que Bourdieu, se contrapõe à tentativa de definir a verdade de um fenômeno cultural independentemente do sistema das relações históricas e sociais, nas quais ele está inserido.

Há uma composição entre o componente de normatização do Estado e da sociedade civil com os objetivos, os procedimentos e os mecanismos dessa relação sempre baseados em alguma teoria, mas raramente o suporte teórico é claramente identificado pelos atores sociais envolvidos aqui, a saber: professor e aluno, educador e educando. No Brasil, constata-se que a

formação profissional do enfermeiro abrange dois campos: a educação e a saúde (Chrizostimo, 2014).

Nesse sentido, este estudo discute o desenvolvimento das políticas públicas na atenção ao idoso com o envolvimento da educação e da saúde para a formação do enfermeiro, com reflexão sobre a realidade que se oferece através das ações que se desdobram a partir das mesmas. Pretendeu-se lançar um olhar crítico e considerar caminhos futuros a serem trilhados pelos gestores de ambos os campos, para alcançar a formação de um profissional socialmente comprometido.

Sendo assim, percebe-se que os cientistas e os estudiosos de qualquer área de saber enxergam a realidade, ou os seus objetos de estudos, de formas específicas, seja qual for o seu campo de conhecimento ou de atuação, pois para alcançar os objetivos das pesquisas necessitam de um olhar historiográfico para os primórdios da estruturação dos saberes científicos (Barros, 2019).

Com este olhar, afirma-se que a fragmentação do cuidado em saúde é causada pela divisão social do trabalho e pelas limitações do sistema educacional e de saúde, que têm se organizado a partir de uma lógica centrada no processo saúde-doença com uma prática de atenção baseada em um modelo compartimentado. Para a existência de um modelo não compartimentado, seria necessária a desconstrução da supervalorização do conhecimento técnico ou profissional em detrimento do conhecimento popular e das ações e práticas socioculturais. Neste novo modelo, a ênfase estaria na qualidade de vida e na integração entre os profissionais de saúde e os usuários do sistema de saúde como elemento sociocultural. Tais práticas serviriam tanto para constituir a vida comunitária como para dar-lhe significado.

A capacidade de tolerar, enfrentar e corrigir os problemas de saúde que estão presentes na história de vida de cada indivíduo deve ser concebida pelo enfermeiro como um assunto que envolve o cuidado de si próprio e a sua relação com a saúde das pessoas (Orem, 1991). Com isso, a consulta do enfermeiro é concebida como oportunidade de troca, com o oferecimento de conhecimento técnico e científico; ajuda na construção da autonomia das pessoas no processo de vida e; compromisso social com os usuários para que as políticas de promoção da saúde a pessoa idosa se transformem em ação compartilhada (Chrizostimo, 2014). Enfim, um processo ou relacionado com os aspectos sociais e culturais de uma comunidade ou de uma sociedade.

A consulta do enfermeiro é uma das ações privativas deste profissional (Brasil, 1996), tem visão geral e individualizada da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Foi iniciada na década de 20 (Pereira & Ferreira, 2014) e, ainda hoje, não é implementada em

todas unidades de saúde do Brasil, seja público ou privado, mesmo que as Instituições de Ensino Superior (IES) tenham no desenho curricular componentes que contemplem o ensino da consulta do enfermeiro a pessoa idosa.

A atenção à saúde do idoso, por meio da consulta do enfermeiro é uma oportunidade ampla para o ensino, que não se limita aos conhecimentos da saúde, contudo se estende a todo contexto de compreensão de vida. Dessa forma, as Escolas de Enfermagem desenvolvem nos currículos, o ensino e a prática da consulta a pessoa idosa na graduação. (Lindolpho, Sá, Chrizostimo, Valente, & Robers, 2008).

Cabe aqui a menção da referência sobre a construção da realidade estabelecida pelo indivíduo que tem a ver com a interação entre o enfermeiro, este indivíduo, o meio ambiente e a sociedade, para que o ambiente socioeducacional esteja entrelaçado com os avanços ou com as criações do homem desde os primeiros dias de existência. Percebe-se que as diferentes formas de organização e de hierarquia social; a instauração de regras morais de comportamento; as estruturas de pensamento; e a criação de sistemas educativos dentre outros estão presentes na construção dessa realidade.

Porém, na construção da realidade necessita-se considerar a transição demográfica da população, com o aumento do número de pessoas idosas. O Ministério da Saúde fomenta políticas de saúde que favoreçam a manutenção da funcionalidade dos idosos e o pleno gozo da cidadania (Lindolpho, Sá, Chrizostimo, Valente, & Robers, 2008). Nesse contexto, esta investigação se justifica pela importância de se analisar criticamente a formação dos enfermeiros em relação ao seu compromisso social na atenção a pessoa idosa; o processo educativo e a sua interconexão com a saúde e; a lógica da sistematização da assistência de enfermagem e da educação, na consulta de enfermagem a pessoa idosa.

Também se considera a influência dos contextos que os produtos culturais e intelectuais por estarem intrinsecamente ligados ao sociocultural trazem para essa formação e se refletem na consulta de enfermagem ao idoso. Assim, o estudo sociocultural se baseia nas ciências que tratam do desempenho do ser humano no tempo e espaço, apresentam dados que são específicos e únicos, devem ser analisados pelas condições ou especificações de determinada situação (Queconceito, 2020).

Portanto, pensa-se em Pierre Bourdieu como aporte para esse estudo pelo conceito de *habitus*. Este conceito considera que o trabalho representa uma matriz determinada pela posição social do indivíduo, que lhe permite pensar, ver e agir em diversas situações (Chrizostimo, 2014). Portanto, o *habitus*, além de determinar estilos de vida, julgamentos

políticos, morais e estéticos, também é um meio de ação que permite criar ou desenvolver estratégias individuais e coletivas.

Os conceitos de capital cultural, diplomas, nível de conhecimento geral, boas maneiras, são usados para distinguir o capital econômico, capital social, rede social de relações sociais. Os estudantes de classe média ou classe média alta, por práticas culturais ou idioma de suas famílias, são propensos a alcançar o sucesso acadêmico. O que Bourdieu (1998) mostra é que há uma relação de desigualdade entre cultura e escola (Bourdieu, 1998).

A violência simbólica é desenvolvida pelas instituições e pelos agentes encorajadores e conta com o exercício da autoridade. Bourdieu acredita que a transmissão se dá na cultura escolar - conteúdo, programas, métodos de trabalho e de avaliação, relações pedagógicas, práticas linguísticas. Assim, a classe dominante revela uma violência simbólica exercida sobre os alunos em classes.

O prazo de violência simbólica parece eficaz para explicar a adesão dos dominados: dominação imposta pela aceitação das regras, as sanções, a incapacidade de saber as regras de direito ou morais, práticas linguísticas e outras. Pierre Bourdieu elabora, assim, um sistema teórico que não vai parar de crescer, que são as condições de participação social com base no patrimônio social. O acúmulo de bens simbólicos e outros estão inscritos nas estruturas de pensamento, mas no corpo, e são constitutivas do *habitus* através do qual os indivíduos desenvolvem suas carreiras e asseguram a reprodução social. Isso não pode ser realizado sem a ação sutil dos agentes e instituições para a preservação das funções sociais da violência simbólica exercida sobre os indivíduos e sua adesão. Portanto, contribuição do pensamento do filósofo para esta investigação se baseia nas suas contribuições no campo da educação e cultura, na defesa da autonomia intelectual.

O conceito de "capital social" explica a diferença de desempenho escolar de crianças de diferentes classes sociais, ao tentar relacionar o "sucesso escolar" com a distribuição do capital específico entre classes ou frações de classe. Os professores são produzidos para produzir um sistema escolar baseado na opinião dos professores, muitas vezes através de comentários nas margens dos trabalhos escolares. E assim, o papel da escola e as formas de instituição da escola na vida das pessoas, processa a transmissão de herança familiar, os efeitos das mudanças nas posições e acordos entre agentes que interferem com identidades individuais.

Outra contribuição de Pierre Bourdieu se refere ao estudo da ideologia e da cultura, os sistemas simbólicos, a dimensão simbólica, as funções de eventos simbólicos, dimensão simbólica, energia, nível de significância e grupos de padrões de materiais para dar sentido à

práticas, representações individuais, simbolismo, os fenômenos sociais, os conceitos de campos em termos de um campo de força - os interesses e demandas de um determinado grupo social, econômico e capital simbólico, com a inclusão da construção deste tipo pesquisa (Marteleto & Pimenta, 2017).

Assim, ao considerar que a investigação está focada na formação, no compromisso social e no ambiente socioeducacional entende-se que o pensamento do cientista social, Pierre Bourdieu sustenta a análise e a categorização da investigação. Ao considerar os debates tão significativos e atuais que se tem travado na área da formação profissional do enfermeiro, consulta da pessoa idosa e ambiente socioeducacional. Pois, há relevância na possibilidade de ampliação do conhecimento sobre uma formação acadêmica com compromisso social para os futuros enfermeiros. O problema está na compreensão da formação do enfermeiro para o exercício profissional com compromisso social, ao considerar que se a importância da consulta ao idoso no contexto do ambiente socioeducacional.

A questão norteadora é: como o ambiente socioeducacional na aprendizagem de consultas de enfermagem a pessoas idosas contribui para a formação profissional de um enfermeiro comprometido socialmente? Sendo o objetivo deste estudo: compreender a formação do enfermeiro para o exercício profissional com compromisso social na consulta ao idoso tendo em vista o ambiente socioeducacional.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo qualitativo, documental, com aporte teórico de Pierre Bourdieu centrado nos conceitos de *habitus* e capital social. O cenário da investigação é a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da EEAAC está publicado na página de internet da referida Escola. Portanto, não houve necessidade de enviar o presente estudo ao comitê de ética da UFF. A análise dos dados se deu por categorias temáticas.

A pesquisa foi realizada em 2017 e utilizou-se fonte primária, que no caso desta pesquisa, é o PPC (Universidade Federal Fluminense, 2017), entendida como documento pesquisado eletronicamente, que corresponde a materiais e informações originais, capazes de disseminar o conteúdo exatamente na forma que foi produzido, no caso, marcos conceituais, princípios norteadores, paradigma, desenho curricular dentre outros aspectos da formação. Esta fonte apresenta pensamento original e reporta às descobertas ou compartilha novas informações das próprias informações (Pinheiro, 2006).

Para nortear a coleta dos dados usou-se o questionário com perguntas de múltiplas escolhas e abertas, com isso, elaborou-se um formulário com data da busca; perguntas sobre conhecimento/saber; compromisso social; consultas do enfermeiro a pessoas idosas; formação profissional, exercício profissional; e ambiente socioeducacional.

Estes dados foram salvos em arquivo de documento no Word® e armazenados, para evitar perda de alguma informação. Em seguida, a análise foi feita e o tratamento dos dados foi realizada, por meio da análise de conteúdo, com foco nas mensagens e nas comunicações, no qual emergiram três categorias temáticas, a saber: o conhecimento/saber e as práxis cotidianas de enfermagem são vistas sob a óptica da integração entre a teoria e a prática para as consultas do enfermeiro a pessoas idosas; o compromisso social se refere a ter atitude profissional com o indivíduo, a família, e a comunidade na valorização da vida; e a formação, o exercício profissional e a participação social se revelam dentro do conceito de prática entre sujeitos e mediadora dos cuidados no ambiente socioeducacional.

### **3. Resultados e Discussão**

Na EEAAC existe consenso quanto à necessidade da participação da maioria dos professores na construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) (Universidade Federal Fluminense, 2017), para garantir que este espelhe as convicções e propostas do grupo. Considera-se ainda que os alunos e os profissionais de enfermagem atuantes nas instituições de ensino superiores devem desenvolver atividades de ensino e também participar, em graus diferentes, do processo educativo (Sordi, 1995; Backes; Erdmann, 2009).

No entanto, o grande número de sujeitos envolvidos torna complexa a participação, todavia permite a construção de uma proposta que reflita a qualidade dos diversos saberes e necessidades da categoria. Com isso, os cursos e a condução do processo de construção do PPC ficam sob a égide do Coordenador ou alguém por ele designado, apoiado por membros do Colegiado e professores interessados na temática.

Desta maneira, a importância da concepção do PPC está no fato dele ser a direção e o rumo para as ações dos professores no curso. O PPC representa o resultado de uma constância na discussão para definir coletivamente as diretrizes, prioridades e metas da escola e ao mesmo tempo, traçar os caminhos para alcançá-los (Veiga, 2002).

Uma das preocupações nesse processo deve ser implementar uma forma de organização do trabalho pedagógico (Veiga, 2002), com superação dos conflitos e organização da instituição na totalidade. Sabe-se que não é fácil sua construção nem sua implantação. No entanto, é possível, se houver o entendimento que nele está o caminho para a



formação pautada no preparo profissional com elementos profissionais competentes, transformadores, reflexivos e condutores da reflexão-na-ação.

Porém, o professor deveria ser preparado para atuar como integrante da equipe, principalmente, por ser um dos fins da universidade, principalmente das universidades públicas, a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos por meio da pesquisa científica.

Essa formação deve se embasar no pressuposto da necessidade de sujeitos dispostos a intervir na realidade social, por desfrutarem de instrumentos teóricos-político-epistemológicos que os situam em condições privilegiadas para que enfrentem os desafios impostos pela sociedade. No caso da Enfermagem, cada vez mais o sistema de saúde, a profissão e, sobretudo, a população, exigem e merecem a atenção e o cuidado de enfermeiros competentes para o cuidado da pessoa idosa.

Ressalta-se que a construção da formação, embora difícil, deve ser insistente ante os obstáculos. Os significados dessa formação no currículo emergem a partir de como cada estudante expressa a experiência com vivência e com a profissão. Desta forma, os temas proclamam os significados do fenômeno da formação no currículo de enfermagem que possibilita a competência do estudante, com ênfase no conhecimento do cuidar da pessoa idosa.

Neste sentido, considerando a formação com o currículo proeminente na Atenção Primária em Saúde, o estudante de enfermagem depende do mundo pedagógico de ensinar e de aprender, para que haja facilidade na aprendizagem. Compreende-se que o processo de aprendizagem necessita de vivências com o outro e não pode ser dissociado em partes distintas e padronizáveis.

A formação do estudante deve acontecer em espaço de reflexão e de envolvimento. O estudante de enfermagem necessita buscar o sentido da formação nas ações do cotidiano com expressão na historicidade da profissão. Com isso, se faz conexão do tempo e do espaço da sua situação vivida, com busca do passado, para o presente no horizonte que se descortina entreaberto para as possibilidades que estão por vir no futuro (Merleau-Ponty, 2002).

É importante ressaltar que é evidente para o corpo docente a necessidade de desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão dentro das linhas de pesquisa dos Departamentos, no sentido de fortalecer a produção de conhecimentos para o curso de enfermagem em disciplina transdisciplinar e transversal no cuidado ao idoso.

A formação profissional do enfermeiro com compromisso social no ambiente socioeducacional estabelece empenho na formação do profissional dentro dos sistemas

educacional e de saúde. Sendo assim, o entendimento das estruturas do pensamento e da construção do conhecimento na formação profissional trazem o entendimento dos elementos únicos de cada comunidade e da sociedade como todo.

Esta formação relaciona-se com a extensão de resultados significativos dos profissionais tramada com o processo de ensino-aprendizagem do enfermeiro com compromisso social no espectro do ambiente socioeducacional. A formação com compromisso social; o processo de atenção entrelaçado com o campo da saúde e da educação; a lógica da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com a consulta a pessoa idosa, se expressa no PPC.

A formação profissional do enfermeiro para a Atenção ao idoso com compromisso social no ambiente socioeducacional exige esforço em termos de estabelecimento do projeto da formação dentro do sistema educacional e de saúde devido a compressão da formação; do compromisso social; da Atenção Primária de Saúde; do processo de cuidado junto com a questão da saúde e da educação; e da lógica da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e da educação, para que a consulta do enfermeiro alcance o cuidado integral a pessoa idosa.

Com essa análise, observa-se que o professor que atua como ator social crítico-reflexivo com diálogo; com interação entre as equipes de enfermagem e a transdisciplinar; com capacidade de resposta na realização da ação privativa; com aplicação da pedagogia adequada ao desenvolvimento de competência, consegue envolver o estudante para o cuidado da pessoa idosa.

A competência pode ser vista, ainda, sob o prisma conceitual como qualificação para esta competência, especificamente, no ambiente da educação. De acordo com Perrenoud e Thurler (2002) a competência é referida como sendo uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos. Sem limitar-se, possibilita que o docente ponha em ação e em sinergia, vários recursos cognitivos complementares, entre os quais estão os conhecimentos, enfrentar variadas situações, com a realização das operações mentais complexas voltadas para a determinação e realização de uma ação relativamente adaptada para a situação vivenciada (Perrenoud, Thurler 2002).

Sob essa ótica, a competência do enfermeiro está associada não apenas aos saberes (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser) que o enfermeiro precisa ter, mas também intimamente ligada às competências, que possibilitam a atuação direta ao cliente e ao gerenciamento da assistência. Com esse pensamento, a competência é constituída como a essência da ação do enfermeiro, já que essência significa aquilo que é o básico, a central, a importante característica de um ser ou de algo, que lhe confere uma identidade e um caráter distintivo.

Assim, na primeira categoria o conhecimento/saber e as práxis cotidianas de enfermagem são vistas sob a óptica da integração entre a teoria e a prática para as consultas do enfermeiro a pessoas idosas. Esta categoria se fundamenta no marco estrutural do PCC, o qual explicita que os saberes teóricos - práticos apoiados na capacidade de observação e de raciocínio permitem o primeiro nível de reflexão com a compreensão das ciências com transversalidade que a consulta do enfermeiro necessita para cuidar da pessoa idosa.

A formação preocupa-se com a reflexão da prática e esta como questionadora da teoria, em que deve ser valorizada a capacidade de desenvolver o senso crítico. Então, a forma do ensino da consulta do enfermeiro a pessoa idosa que propicia a formação profissional no contexto socioeducacional é a que tem prática-teoria-prática em ambiente que favorece a simulação realística, a competência e o campo prático.

Dessa forma, a formação profissional do enfermeiro com compromisso social se entrelaça com a consulta no ambiente socioeducacional quando, a saber: o vínculo se faz presente entre o enfermeiro e a pessoa idosa; os produtos culturais e intelectuais estão intrinsecamente ligados ao sociocultural; os estudos se baseiam nas ciências que tratam do desempenho do ser humano no tempo e no espaço; apresentam dados que são específicos e únicos, com análise das condições ou das especificações de determinada situação.

Com essa ideia, a compreensão sobre a formação profissional do enfermeiro com compromisso social no ambiente socioeducacional constitui a consulta ao idoso que desvela a ampliação do conhecimento para a comunidade acadêmica; a construção do conhecimento na formação acadêmica dos futuros enfermeiros para o exercício da profissão com compromisso social; e refere-se ao pensamento de que a profissão tem em sua maioria enfermeira que se submete a uma condição subjugada.

Sendo assim, a teoria de Bourdieu aborda a questão da "dominação masculina", principalmente a partir de uma perspectiva simbólica (Senkevics, 2013). Para Bourdieu (2003), a dominação masculina seria a forma particular de violência simbólica. Por este conceito, Bourdieu (2003) inclui o poder de impor significados, com alegação da maneira arbitrária legitimidade de esconder as relações de poder que sustentam a própria força. Isto é, o que se trata de manter as relações de poder que cobrem um que permeia nosso pensamento e em nosso mundo.

Além disso, Bourdieu enfatiza que essas concepções "invisíveis" que chega ao indivíduo levam à formação de esquemas impensáveis pensamentos, isto é, quando você pensa que você tem a liberdade de pensar alguma coisa, sem considerar que o "pensamento livre" é marcado por interesses, crenças e opiniões. Então, Bourdieu (2003) afirma que uma relação desigual de poder implica a aceitação dos grupos dominados, não necessariamente

sendo a aceitação consciente e deliberada, mas a submissão, principalmente pré-reflexivo.

Na conjectura atual, a expressão compromisso social geralmente é atribuída ao comprometimento da universidade para com a sociedade, visto que, conceitualmente a instituição tem a função de produzir e disseminar conhecimentos, que é diferente da responsabilidade social.

A responsabilidade social das universidades é expressada nos estatutos pelos princípios e pelos objetivos norteadores de cada instituição, contudo, normalmente fica explícita sob a forma da expressão compromisso social. Estes objetivos foram verificados como resultado de revisão de longa duração, de uma autocrítica dos membros das comunidades universitárias, não raro como consequência de grupos representativos dos segmentos, com a reivindicação ou mesmo com a exigência que não se vinculasse apenas às elites, mas negasse a suposta neutralidade científica, respondesse aos interesses universais, atendesse aos setores carentes e desenvolvesse projetos sociais dentre outras.

A construção de tais “concepções” sobre responsabilidade social observadas mostra o compromisso com o ensino que tem todos os componentes de uma representação social que dão sentido às práticas sociais. Em sentido amplo que se relaciona intimamente com o compromisso social se centra na atitude profissional que suscita o comportamento humano; é expressado pelo vínculo; é fazer além das obrigações e dos deveres; é estar entregue ao pacto da relação entre o enfermeiro e a pessoa idosa ou o indivíduo.

A figura expressiva dessa finalidade se centra na dimensão da extensão, que acabou por se tornar componente constitutivo da natureza da universidade, compondo o tripé ensino-pesquisa-extensão. Assim, falar do compromisso social da universidade significa discorrer de seus deveres e obrigações, das incumbências inerentes à natureza institucional das universidades.

Dessa forma, se pode aludir na categoria surgida durante a sistematização dos dados nos documentos estudados, a segunda categoria: o compromisso social se refere a ter atitude profissional com o indivíduo, a família, e a comunidade na valorização da vida. Esta categoria se fundamenta nos eixos 2 e 3 da rede curricular que dão aporte as concepções de enfermagem, os quais trazem os saberes das ciências humanas e sociais aplicados nos processos de cuidar, de educar, gerenciar, pesquisar, contextos históricos, aspectos epistemológicos da enfermagem. Na estrutura curricular há legislação do exercício profissional, com aprofundamento da relação de trabalho, ética, bioética e legislação (EEAAC, 2014). Por isso, afirma-se que o compromisso social também suscita o comportamento social, que abarca a ética e a competência profissional na prática do enfermeiro docente e assistencial, a atitude profissional produzida pela estrutura social.

Sabe-se que o setor diretamente ligado aos resultados almejados pelo compromisso social é o da educação. Com isso, a terceira categoria: a formação, o exercício profissional e a participação social se revelam dentro do conceito de prática entre sujeitos e mediadora dos cuidados no ambiente socioeducacional. Esta categoria tem a sustentação nas bases biológicas, sociais e epistemológicas dos saberes teóricos e práticos em saúde e na enfermagem, com a sustentabilidade nas concepções de enfermagem nos saberes das ciências humanas e sociais aplicados por meio dos processos de cuidar, educar, gerenciar e pesquisar. (EEAAC, 2014)

Segundo Rodrigues (2002), o principal motivo para ensinar é a promoção de valores, solidariedade entre os homens, igualdade e reflexão de pensamento. Exige planejamento antes e depois, pesquisa, método, estética, reflexão crítica, sobretudo respeito e ética com o aluno (...) a sociedade faz o homem na mesma medida em que o homem faz a sociedade.

A filosofia da educação reflete sobre a cultura contemporânea, a qual é um produto da trajetória do espírito humano na busca de alguma explicação sobre a concepção de mundo. A verdade é que a cultura se mostra sensível a sua expressiva conquista, entendida como a forma científica do conhecimento. E, cabe a filosofia da educação, a constituição da imagem do homem como sujeito essencial da educação.

Os homens no campo educativo, que se educam e que buscam educar, não podem ser restringidos a um modelo contemplativo de uma “natureza humana”, muito menos serem idealizados em um modelo universal, como tão pouco se reduzir a uma “máquina natural” (Severino, 1990).

Acreditar na educação é não fazer de sua atividade profissional, simplesmente uma forma de ganhar a vida. É necessário também que o professor acredite na causa que a educação carrega consigo. Além disso, Pierre Bourdieu traz a ideologia e a cultura, os sistemas simbólicos, a dimensão simbólica, funções simbólicas, a dimensão simbólica, poder, nível de significância, padrões e materiais de grupos para dar sentido às suas práticas, representações individuais, simbolismo, os fenômenos sociais, os conceitos de campos em termos de um campo de força - os interesses e demandas de um determinado grupo social, capital econômico e simbólico, bem como, se pode obter um bom sistema de ensino de hábitos intelectuais.

#### 4. Considerações Finais

O estudo apresenta que a construção do saber é uma ação simples e natural inerente ao ser humano. No entanto, a reflexão sobre o cotidiano do enfermeiro leva a percepção de que este profissional ainda não estabeleceu as interações sociais que constituem os papéis, os padrões e a responsabilidade, que são ratificadas pelas instituições da sociedade que os reafirmam.

O estudo mostra a preocupação com a técnica e o diálogo, assim como com a inserção do aluno nas atividades práticas, questões estas que fazem parte de sua formação, considerada essencial para aquisição de competências.

Cabe ressaltar que a teoria e a prática estão vinculadas ao processo de aprendizagem/conhecimento no ambiente socioeducacional, onde surgem reflexões e traz novos conhecimentos, assim como alternativas para os desafios que surgem durante a formação do profissional.

No que diz respeito a compreensão da responsabilidade social, sobretudo na questão do saber, percebeu-se que o PPC colabora com a formação do estudante com ênfase no compromisso social, quando o ensino é voltado para a real emancipação e a transformação social do indivíduo.

O PPC na instituição abordada indica a existência de um esforço para que o processo de ensino aprendizagem se concretize efetivamente, que objetiva desenvolver um curso que venha atender as expectativas do acadêmico e consequentemente forme profissionais comprometidos com o social.

Conclui-se que o conhecimento/saber e as práxis cotidianas de enfermagem são vistas sob a óptica da integração entre a teoria e a prática para as consultas do enfermeiro a pessoas idosas; o compromisso social se refere a ter atitude profissional com o indivíduo, a família, e a comunidade na valorização da vida; e a formação, o exercício profissional e a participação social se revelam dentro do conceito de prática entre sujeitos e mediadora dos cuidados no ambiente socioeducacional.

Portanto, o conhecimento, o saber e as práxis estão no marco estrutural do PCC, o qual explicita que os saberes teóricos - práticos apoiados na capacidade de observação e de raciocínio favorecem a reflexão e a compreensão das ciências com transversalidade, nas quais produzem o cuidar da pessoa idosa por meio da consulta do enfermeiro.

Já a rede curricular abarca as concepções de enfermagem no que tange aos saberes das ciências humanas e sociais aplicados nos processos de cuidar, de educar, de gerenciar, de pesquisar, dos contextos históricos, dos aspectos epistemológicos da enfermagem, que estão centradas na estrutura curricular, onde permite discussões e debates sobre aspectos da legislação do exercício profissional com aprofundamento da relação de trabalho, ética, bioética e legislação.

Cabe aqui registrar também que nas bases biológicas, sociais e epistemológicas dos saberes teóricos e práticos em saúde e na enfermagem ocorrem a sustentabilidade nas

concepções de enfermagem com saberes das ciências humanas e das sociais aplicados por meio dos processos de cuidar, educar, gerenciar e pesquisar.

Sendo assim, a compreensão sobre a formação profissional do enfermeiro com compromisso social no ambiente socioeducacional organiza a consulta ao idoso com o conhecimento para a comunidade acadêmica; a construção do conhecimento na formação acadêmica dos futuros enfermeiros para o exercício da profissão com compromisso social; e refere-se ao pensamento de que a profissão tem em sua maioria enfermeira que se submete a uma condição subjugada a outros profissionais, o que traz dificuldade para a consolidação da profissão junto ao indivíduo, a família e a sociedade.

## Referências

Alves, L. C., Leimann, B.C. Q., Vasconcelos, M. E. L., Carvalho, M. S., Vasconcelos, A. G. G., Laurenti, R (2007). A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública*, 23(8), 1924-30. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/csp/v23n8/19.pdf>

Backes, D. S., & Erdmann, A. L (2009). Formação do enfermeiro pelo olhar do empreendedorismo social. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 30(2), 242-248. Recuperado de [https://www.researchgate.net/publication/277168006\\_Formacao\\_do\\_enfermeiro\\_pelo\\_olhar\\_do\\_empreendedorismo\\_social](https://www.researchgate.net/publication/277168006_Formacao_do_enfermeiro_pelo_olhar_do_empreendedorismo_social)

Barros, J. D'A (2019). Uma teoria é um modo de ver: considerações sobre as especificidades do teórico na construção do conhecimento. *Interfaces da Educ.*, 10(28), 28-57. Doi <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.105>

Bourdieu, P., Passeron, J.-C., & Chamboredon, J.-C (1968). *Le métier de sociologue*: Paris: Mouton.

Bourdieu, P. F. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

Bourdieu, P. F. (2007). *A distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre: Zouk.

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. DOU, Brasília. (1996).

Lindolpho, M. C., Sá, S. P. C., Chrizostimo, M. M., Valente, G., & Robers, L. M. V (2008). A consulta de Enfermagem ao idoso - Uma contribuição para o ensino. *Revista Cidadania em Ação, Extensão e Cultura*, 2(1). Recuperado de <http://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/1728>

Marteletto, R. M., & Pimenta, R. M (2017). *Pierre Bourdieu e a produção social da cultura, do conhecimento e da informação*. Rio de Janeiro: Garamond.

Merleau-Ponty, M (2002). *A prosa do mundo*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify.

Orem, D.E. *Nursing: Concepts of practice* (1991). 4ed. St. Louis: Mosby. In Chrizostimo, M (2014). Tesis de doctorado (Educacion). *El Desafio de la Formación Profissionale del Enfermero con compromise social*. UNR. Rosario, Argentina.

Pereira, R. T. A., & Ferreira, V (2014). A consulta de enfermagem na estratégia de saúde da família. *Revista Uniara*, 17(1). Recuperado de <http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/10/7>.

Perrenoud, P., & Thurler, M. G (2002). *A capacidade de ensinar no século XXI: A formação de professores e avaliação desafio*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Pinheiro, L. V. R. Inteligência competitiva como disciplina da Ciência da Informação e sua trajetória e evolução no Brasil. In: Starec, C., Gomes, E. B. P., & Chaves, J. B. L. C (2006). *Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva*. Rio de Janeiro: Saraiva.

Que Conceito (2020). *Editorial QUECONCEITO*. São Paulo. Recuperado de <https://queconceito.com.br/sociocultural>.



Rocha, F. C. V., Carvalho, C. M. R. G., Figueiredo, M. L. F., & Caldas, C. P (2011). O cuidado do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. *Rev Enferm UERJ*, 19(2), 186-91.

Rodrigues, A. T (2002). *O que você precisa saber sobre (...) Sociologia da Educação*. 3ed. Rio de Janeiro: DPyA.

Senkevics, A (2013). O Conceito De Gênero Por Pierre Bourdieu: A Dominação Masculina. Recuperado De <https://www.geledes.org.br/o-conceito-de-genero-por-pierre-bourdieu-a-dominacao-masculina/>.

Severino, A. J (1990). A contribuição da Filosofia para a Educação. *Revista Em Aberto*. Brasília, 9(45), 19-25.

Sordi, M. R. L (1995). *A prática de avaliação no ensino superior: uma experiência na Enfermagem*. São Paulo: Cortez/PUCCamp.

Universidade Federal Fluminense (2017). *Graduação em Enfermagem*. Niterói. Recuperado de <http://uff.br/?q=curso/enfermagem/12708/bacharelado/niteroi>

Vasconcellos, M. D (2002). Pierre Bourdieu: a herança sociológica. In *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, 23(78).

VEIGA, I. P. A (2002). Perspectiva para reflexão em torno do projeto político-pedagógico.. In: VEIGA, I. P. A.; Resende, L. M. (Orgs) (1991). *Escola: um espaço do projeto político pedagógico*. (6 ed) Campinas: Papyrus.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Miriam Marinho Chrizostimo – 30%  
Célia Pereira Caldas – 20%  
Mirian da Costa Lindolpho – 12,5%  
Maritza Consuelo Ortiz Sanches – 12,5%  
Maria Lelita Xavier – 12,5%  
Milena Vilaça – 12,5%